

Instruções

- 1** Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Identificar-se em qualquer outro local deste Caderno implicará sua exclusão do Vestibular.
- 2** Verifique se este Caderno contém a Prova de Redação e 44 questões de múltipla escolha, distribuídas de acordo com o quadro a seguir:

<i>Português/Literatura Brasileira</i>	<i>01 a 20</i>
<i>História</i>	<i>21 a 32</i>
<i>Geografia</i>	<i>33 a 44</i>
- 3** Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que prejudique a leitura, peça imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4** A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
- 5** Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6** Cada questão de múltipla escolha apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7** Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 8** Para preencher a Folha de Respostas, fazer rascunhos, etc., use exclusivamente a Caneta que o Fiscal lhe entregou.
- 9** Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 10** Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 11** Você dispõe de, no máximo, quatro horas e meia para redigir o texto definitivo, responder às questões e preencher a Folha de Respostas.
- 12** Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal este Caderno, a Folha de Respostas e a Caneta.

Assinatura do Candidato: _____

Prova de Redação

Nos últimos tempos, a imprensa tem divulgado sucessivos casos de corrupção, o que vem deixando a sociedade brasileira cada vez mais indignada e preocupada.

Os fragmentos textuais reproduzidos abaixo expressam duas opiniões diferentes sobre **a corrupção no Brasil**. O primeiro, escrito por Gabriel O Pensador, foi extraído da canção “Pega ladrão” (CD “Seja você mesmo, mas não seja sempre o mesmo”, lançado pela Sony Music em 2001). O segundo, escrito por Walmor Erwin Belz, foi extraído da seção “Cartas” da revista *Veja* publicada em 22/8/2007.

Fragmento 1

Você acha que o país não tem jeito?
Aqui não tem terremoto, aqui não tem vulcão.
Aqui tem tempo bom, aqui tem muito chão.
Aqui tem gente boa, aqui tem gente honesta,
mas no poder é que tem gente que não presta.
"Eu fui eleito e represento o povo brasileiro.
Confie em mim que eu tomo conta do dinheiro".

Gabriel O Pensador

Fragmento 2

Ao ler a reportagem “Frágil como papel” [sobre a impunidade no Brasil, publicada na revista *Veja* de 15/8/2007], cheguei à conclusão de que a sociedade brasileira em seu todo não tem mais solução. É intrinsecamente corrupta e amoral.

Walmor Erwin Belz

E você, o que pensa sobre essa questão?

Escreva uma **carta** ao autor de cuja opinião você discorda (Gabriel O Pensador ou Walmor Erwin Belz).

Observações:

- ⇒ A carta deverá ser escrita em prosa e em registro culto da língua portuguesa.
- ⇒ Em sua carta,
 - tente convencer o autor de que ele está, parcial ou totalmente, equivocado;
 - defenda a posição que você assumir, justificando-a com argumentos.
- ⇒ **Não** assine a carta com seu próprio nome. Assine-a, **obrigatoriamente**, com o pseudônimo JURACI POTI.
- ⇒ À carta com **menos de 8 (oito) linhas** será atribuído **zero**.
- ⇒ Você **não** está obrigado a utilizar todas as 55 linhas disponíveis.

ESCREVA A CARTA DEFINITIVA NA(S) FOLHA(S) SEGUINTE(S).

ESPAÇO DESTINADO À CARTA DEFINITIVA

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	

(Não se esqueça de assinar a Carta com o pseudônimo JURACI POTI.)

(Continuação do espaço destinado à Carta definitiva)

30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	
51	
52	
53	
54	
55	

Assine a Carta com o pseudônimo JURACI POTI.

O poema abaixo servirá de referência para as questões 01, 02 e 03.

PESCADORES

Chegou do mar!
Quanta arrogância no pescador...
O mar fê-lo forte, resoluto.
Tem ímpetos de ondas o seu olhar...
Olhem o calão do peixe que ele trouxe!!?...
São peixes monstros que ele pescou...
Quando há tormenta e a jangada vira
O homem forte matou a fome
Do irmão do mero que ele comeu...

FERNANDES, Jorge. *Livro de poemas de Jorge Fernandes*. 4. ed. Natal: EDUFERN, 2007. p. 37.

Questão 01

Dentre os provérbios abaixo, aquele que sintetiza o poema é:

- A) “Desgraça de uns, felicidade de outros.”
- B) “Em vez de dar o peixe, ensine a pescar.”
- C) “O bom filho a casa torna.”
- D) “A água corre para o mar.”

Questão 02

O verso que expressa mudança no modo de ser do pescador é:

- A) “Olhem o calão do peixe que ele trouxe!!?...”
- B) “Chegou do mar!”
- C) “São peixes monstros que ele pescou...”
- D) “O mar fê-lo forte, resoluto.”

Questão 03

São características modernistas do poema:

- A) linguagem coloquial e paródia
- B) métrica irregular e versos brancos
- C) metalinguagem e vocabulário simples
- D) humor e crítica à tradição literária

Questão 04

Constata-se uso de personificação no seguinte fragmento do *Livro de poemas de Jorge Fernandes*:

- A) “O dia acorda bochecha água fina em
[cima das árvores
Que ficam pesadas e contentes...”
- B) “E as cobras e os tejus, toda versidade
[de bichos
Se estorce correndo das locas”
- C) “O mistério sombrio dos sítios cheios
[de cajueiros
Carregados de cajus todos virgulados
[de castanhas”
- D) “Té-téu – canela fina –
Vive para despertar todos os bichos do
[campo...”

Com base no fragmento textual a seguir, responda às questões **05**, **06**, **07** e **08**.

“No meio da multidão comentava-se, explicava-se, definia-se o incêndio.

5 “Que felicidade ser o desastre em tempo de férias! – Dizem que foi proposital...” Afirmava-se que o fogo começara de uma sala onde estavam em pilha os colchões, retirados para a lavagem da casa. Dizem que começara simultaneamente de vários cantos, por arrombamentos do tubo de gás perto do soalho. Alguns suspeitavam de Aristarco e aventuravam considerações a respeito das
10 circunstâncias financeiras do estabelecimento e do luxo do diretor.”

POMPÉIA, Raul. **O Ateneu**. Fortaleza: ABC, 2006. p. 179.

Questão 05

Em relação ao trecho sublinhado no fragmento, seria correto afirmar:

- A) Para o narrador, era conveniente que poucas pessoas estivessem no prédio, pois seria menos provável alguém tê-lo visto perto do soalho.
- B) O contentamento era motivado pelo fato de o incêndio ter ocorrido quando havia poucas pessoas no prédio, o que implicava menos vítimas.
- C) Para o diretor, a quem interessava que o colégio fosse destruído, quanto menos gente para extinguir o fogo, mais rápido ele se alastraria.
- D) O fato de o colégio estar em férias facilitava a identificação do autor do incêndio, pois já tinham descoberto em que lugar o fogo começara.

Questão 06

Insinua-se, no fragmento, que o diretor

- A) estava entre as pessoas que assistiam ao incêndio.
- B) desviava recursos do estabelecimento que ele administrava.
- C) suspeitava de que o incêndio tinha sido proposital.
- D) achava que o luxuoso estabelecimento era propriedade sua.

Questão 07

Na oração “[...] definia-se o incêndio.” (linha 2), a forma verbal está na voz passiva.

A opção de resposta que também apresenta verbo na voz passiva é:

- A) “Fizeram-se investigações policiais discretas [...]”
- B) “Bebe-se para esquecer, para lembrar [...]”
- C) “O chefe reservou-se um objetivo ambicioso [...]”
- D) “Os homens entreolham-se, cautelosos [...]”

(Segmentos textuais extraídos de: ANDRADE, Carlos Drummond de. **Contos de aprendiz**. 48. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.)

Questão 08

O pronome onde (linha 5) refere-se

- A) a determinado espaço físico.
- B) ao empilhamento de colchões.
- C) à lavagem de uma sala da casa.
- D) ao momento inicial do incêndio.

Questão 09

No romance *O Ateneu*, coexistem características estéticas próprias do Realismo, do Naturalismo, do Impressionismo e do Expressionismo.

É marcante a presença do Naturalismo em:

- A) “O timbre da vogal, o ritmo da frase dão alma à elocução. O timbre é o colorido, o ritmo é a linha e o contorno. A lei da eloquência domina na música, colorido e linha, seriação de notas e andamentos; domina na escultura, na arquitetura, na pintura: ainda a linha e o colorido.”
- B) “O Cerqueira, *ratazana*, sujeito cômico, cara feita de beiços, rachada em boca como as romãs maduras, de mãos enormes como um disfarce de pés, galopava a quatro pelos salões, zurrando em fraldas de camisa, escoucinhando uma alegria sincera de mu.”
- C) “Modulava-se a harmonia em suave gorjeio, entoando elevação dos salmos, o êxtase sensual do Cântico dos Cânticos na boca de Sulamita, e a sedução de Booz enredado no estratagema honesto da ternura, e a melancolia trágica de Judite, e a serena glória de Ester, a princesa querida.”
- D) “Sua diplomacia [de Aristarco] dividia-se por escaninhos numerados, segundo a categoria de recepção que queria dispensar. Ele tinha maneiras de todos os graus, segundo a condição social da pessoa.”

Questão 10

Na obra *O Ateneu*, o incêndio foi provocado por

- A) Aristarco, ao queimar papéis comprometedores em seu gabinete.
- B) Sérgio, ao deixar cair acidentalmente uma lamparina no dormitório.
- C) Américo, ao romper o encanamento de gás no saguão das caldeiras.
- D) Franco, ao atear fogo nas cortinas da sala de estudos do internato.

Questão 11

Considere o fragmento textual que segue, retirado de *O Ateneu*:

“Com a facilidade da sua elocução, fez o Doutor Cláudio a crítica geral da literatura brasileira: a galhofa de Gregório de Matos e Antônio José, a epopéia de Durão, o idílio da escola mineira, a unção de Souza Caldas e S. Carlos, a influência de Magalhães, os ensaios do romance nacional, a glória de Gonçalves Dias e José de Alencar.”

POMPÉIA, Raul. *O Ateneu*. Fortaleza: ABC, 2006. p. 88.

Os dois trechos que aparecem sublinhados nesse fragmento fazem referência, **respectivamente**,

- A) ao apelo satírico na poesia de Gregório de Matos e ao tratamento da temática amorosa no Arcadismo.
- B) ao caráter indecoroso dos poemas de Gregório de Matos e à valorização do cotidiano no Arcadismo.
- C) ao conteúdo religioso dos poemas de Gregório de Matos e ao sensualismo característico do Arcadismo.
- D) ao desprezo dos críticos pela poesia de Gregório de Matos e à ausência de temas políticos no Arcadismo.

Responda às questões 12, 13, 14 e 15 com base no fragmento textual seguinte.

“Natural como um cigarro de palha enrolado nos dedos, o encantamento do velho Beá era possuir o dom de falar às crianças com palavras de açúcar derretido.

Uma vez ele disse:

– Existe uma diferença da Terra à Lua entre a valentia e a coragem.

O velho então contou uma estória, a estória da baleia – e macacos me mordam se o velho Beá alguma vez tinha pressentido o espaço e o tempo das baleias. Pois se nem o mar marginal ele conhecia! Não obstante, ele discorreu com segurança sobre a baleia – esse mamífero disfarçado de peixe que mergulha nas águas [...] para sobreviver. Como a água lhe serve apenas para defender-se, a baleia emerge para respirar.

Quando encontra o arpão, seu destino está selado.

O velho Beá disse que a baleia não é valente. A baleia tem um poder maior: o poder da coragem. [...] o valente mede suas ações pela submissão que pensa ter à mercê. Valente é o tubarão, que dilacera sabendo que seus dentes são agudos e não poupam a vítima. Já a baleia dilui seu tamanho e sua força nas ondas do mar – (incrível como o velho Beá sabia que o mar tem ondas) – [...].

A baleia pressupõe a igualdade de forças, o equilíbrio das armas, o risco de perder a luta. – Há muitos homens valentes que não são corajosos – disse o velho Beá. – Eles lutam apenas quando a maré está pra peixe.”

DIAFÉRIA, Lourenço. Lição de ser. In: **Crônicas** 6. 18. ed. São Paulo: Ática, 2005. p. 84-85. (Para Gostar de Ler, 7).

Questão 12

No fragmento,

- A) a estória contada pelo velho Beá, ao preparar um cigarro, prova que valentia é superior a coragem.
- B) a estória da baleia ilustra quanto, para o velho Beá, valentia e coragem eram qualidades distintas.
- C) o travessão usado na linha 5 introduz discurso direto.
- D) o primeiro parágrafo é predominantemente narrativo.

Questão 13

O comentário que está entre parênteses (linha 16) exprime

- A) surpresa e admiração.
- B) reprovação e descrença.
- C) compaixão e afeto.
- D) revolta e decepção.

Questão 14

Observe o quadro abaixo:

	TRECHO REPRODUZIDO	SENTIDO
I	“com palavras de açúcar derretido” (linha 2)	de modo terno
II	“mamífero disfarçado de peixe” (linha 8)	animal traiçoeiro
III	“encontra o arpão” (linha 11)	abate o agressor
IV	“quando a maré está pra peixe” (linha 19)	durante a maré alta

Trecho reproduzido e sentido estão associados corretamente em:

A) IV

B) II

C) III

D) I

Questão 15

A vírgula empregada na linha 11

- A) impede que o período se torne ambíguo.
- B) separa termos que desempenham a mesma função sintática.
- C) marca a anteposição da oração subordinada em relação à principal.
- D) indica a elipse da conjunção subordinativa.

Questão 16

Assinale a opção de resposta em que a parte destacada na recente manchete de jornal faz referência a uma das questões tratadas por Carlos Eduardo Novaes, há mais de trinta anos, na crônica “Aeroporto de Congonhas, uma, duas, várias vergonhas” (Para Gostar de Ler, 7).

- A) “Congonhas acumula 77 cancelamentos nesta quinta”
(O Estado de S. Paulo, São Paulo, 26 jul. 2007.)
- B) “Relatório da Aeronáutica indica problemas na pista de Congonhas”
(O Globo, Rio de Janeiro, 27 ago. 2007.)
- C) “Rádio pirata complica pouso de avião em Congonhas”
(Tribuna do Norte, Natal, 27 ago. 2007.)
- D) “Empresas e Infraero dão informações diferentes sobre vôos em Congonhas”
(Folha de S. Paulo, São Paulo, 23 ago. 2007.)

Questão 17

A declaração abaixo inicia o conto “Flor, telefone, moça”:

“NÃO, não é conto. Sou apenas um sujeito que escuta algumas vezes, que outras não escuta, e vai passando.”

ANDRADE, Carlos Drummond de. **Contos de aprendiz**. 48. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 77.

Por meio dessa declaração, o narrador faz referência a uma característica básica

- A) da crônica.
- B) do poema.
- C) da epopéia.
- D) do romance.

Questão 18

No livro *Contos de aprendiz*, a caracterização das personagens Ana Clementina (de “A baronesa”), Luci (de “Nossa amiga”) e a companheira de viagem do narrador (de “Extraordinária conversa com uma senhora de minhas relações”) dá ênfase a um aspecto que revela muito sobre cada uma delas. Trata-se do modo como

- A) andavam.
- B) gesticulavam.
- C) se penteavam.
- D) se vestiam.

Questão 19

A ação de *A moratória* situa-se em um momento histórico importante. Na peça, as profundas transformações por que passa a sociedade brasileira são representadas

- A) pelo isolamento de Joaquim e pelo alcoolismo de Marcelo.
- B) pela demissão de Marcelo do frigorífico e pela alienação de Helena.
- C) pela proposta de casamento de Olímpio e pelo apego de Lucília à família.
- D) pelo trabalho de Lucília e pela ida da família de Joaquim para a cidade.

Questão 20

Tendo em vista a composição das personagens, o autor de *A moratória* fornece a seguinte orientação:

“(Olímpio e Lucília saem, abraçados, pela porta em arco. Ao mesmo tempo, Marcelo aparece à porta de seu quarto no Primeiro Plano e Helena, com uma bandeja de xícaras, à porta da cozinha no Segundo Plano. Helena volta-se e sai novamente. Marcelo encosta-se ao batente da porta, completamente atordoado.)”

ANDRADE, Jorge. **A moratória**. Rio de Janeiro: Agir, 2003. p. 116.

Nessa orientação, o autor indica um traço psicológico que, ao longo da peça, caracteriza uma das personagens. O trecho em que isso se verifica é:

- A) “Marcelo encosta-se ao batente da porta, completamente atordoado.”
- B) “Ao mesmo tempo, Marcelo aparece à porta de seu quarto no Primeiro Plano e Helena, com uma bandeja de xícaras, à porta da cozinha no Segundo Plano.”
- C) “Helena volta-se e sai novamente.”
- D) “Olímpio e Lucília saem, abraçados, pela porta em arco.”

Questão 21

Nas duas últimas décadas do século XX, dois conflitos ocorridos no Oriente Médio repercutiram internacionalmente.

Em 1979, os muçulmanos xiitas do Irã, liderados pelo aiatolá Khomeini, organizaram uma república islâmica naquele país. Em 1980, o presidente do Iraque, Saddam Hussein, declarou guerra à República Islâmica do Irã, alegando o perigo do radicalismo dos xiitas. Esse conflito ficou conhecido como “Guerra Irã – Iraque”.

Em 1990, Saddam Hussein invadiu o Kuwait, alegando questões de limites e reivindicando territórios desse país, o que desencadeou a “Guerra do Golfo”.

Interesses estrangeiros também contribuíram para o desenrolar desses conflitos no Oriente Médio. Uma comprovação disso é o fato de

- A) os Estados Unidos da América terem interferido decisivamente na região, tendo em vista as reservas petrolíferas ali existentes.
- B) a União Soviética ter favorecido os dois governantes, equipando os exércitos de ambos com armamentos soviéticos.
- C) as nações muçulmanas, tanto xiitas como sunitas, terem-se unido para combater as influências ocidentais sobre os dois países em guerra.
- D) a Organização das Nações Unidas (ONU) ter enviado um grande número de tropas de paz, que obrigaram à rendição o país agressor.

Questão 22

As civilizações da Mesopotâmia e a do Egito desenvolveram-se em regiões semi-áridas, onde se construíram grandes obras hidráulicas.

Em razão disso, a estrutura sociopolítica assumiu a forma de Estado, que passou a

- A) organizar a produção comunitária das aldeias, controlar diques e canais de irrigação e apropriar-se dos excedentes produtivos.
- B) desenvolver as atividades econômicas com base nas comunidades coletivistas e na propriedade comum da terra e dos canais de drenagem.

- C) estimular a formação de grandes latifúndios, utilizar a escravidão individual e administrar as obras de drenagem e de irrigação.
- D) definir, como diretriz para a vida econômica, o desenvolvimento do artesanato e do comércio, o que implicava a construção de portos bem equipados.

Questão 23

As muralhas construídas em torno das cidades medievais deram-lhes feição física semelhante à dos castelos fortificados dos senhores feudais. No entanto, a organização dessas cidades era distinta das estruturas feudais, pelo fato de, no espaço urbano,

- A) estruturar-se uma vida econômica com base nas atividades comerciais e industriais.
- B) desenvolver-se uma agricultura voltada à produção de excedentes comerciais.
- C) manter-se o trabalho das oficinas urbanas com a utilização da mão-de-obra servil.
- D) cobrarem-se altos tributos dos servos da gleba, em benefício da burguesia urbana.

Questão 24

Claude de Saint-Simon, pensador francês, é um dos representantes do chamado “socialismo utópico”, corrente filosófica que criticava os resultados sociais da Revolução Francesa e da Revolução Industrial. Em suas obras, Saint-Simon propunha

- A) a formação de uma sociedade em que não haveria ociosos (militares, clero, nobreza, magistrados) nem ocorreria a exploração do homem pelo homem.
- B) a divisão do trabalho, a concorrência entre as empresas e o livre comércio como meios para se alcançar a harmonia e a justiça social.
- C) a abolição das regulamentações econômicas e das corporações, possibilitando que a economia funcionasse segundo suas leis naturais.
- D) a união do proletariado de todos os países, de modo a promover a revolução que construiria uma sociedade justa e igualitária.

Questão 25

As narrativas das viagens de Marco Polo (1254-1324) pela Ásia se tornaram populares na Europa, no final da Idade Média. Esse navegador descreveu a paisagem observada em uma de suas viagens da seguinte forma:

“[Aladino] fez construir, num vale, entre duas montanhas, o mais belo jardim que já se viu. Havia neste vale os melhores frutos da terra. No meio do parque foram edificadas as mais suntuosas moradias e palácios que os homens já viram; eram dourados e pintados com maravilhosas cores. No centro do jardim havia uma fonte, com muitas bicas, de onde jorravam o vinho, o leite, o mel e ainda a água. Havia nesse jardim as donzelas mais belas do mundo; estas sabiam tocar todos os instrumentos e cantavam como os anjos.”

POLO, Marco. **O livro das maravilhas**. Porto Alegre: LP&M, 2006. p. 74.

Descrições feitas por Marco Polo, tais como a que o fragmento textual acima apresenta, influenciaram

- A) os pensadores dos séculos XVI e XVII, estimulando-os a formular o método científico, que partia da dúvida sobre as verdades estabelecidas.
- B) os navegadores europeus dos séculos XV e XVI, estimulando-os a procurar outras terras, onde poderiam encontrar o paraíso terrestre.
- C) Nicolau Maquiavel, no século XVI, na definição dos princípios a serem seguidos pelo Príncipe no governo de uma cidade.
- D) Thomas Hobbes, no século XVI, na formulação teórica da cidade a ser gerida pelo Leviatã, símbolo do poder real absoluto.

Questão 26

Em diferentes tempos, fatores de ordem natural têm influenciado as ações humanas. Napoleão Bonaparte, retratado com frequência como grande comandante e estrategista militar, defrontou-se com esses fatores, na ocasião em que

- A) as tropas napoleônicas, conhecidas como a Invencível Armada, ao tentarem invadir a Inglaterra, foram derrotadas por uma grande tempestade.
- B) as tropas napoleônicas, ao se depararem com a cadeia de montanhas dos Pireneus, não obtiveram sucesso na invasão da Península Ibérica.
- C) as tropas francesas, no decorrer da campanha da Rússia, tiveram de enfrentar o rigoroso inverno, forçando-as a se retirarem do país.
- D) as tropas francesas sofreram grandes baixas, em razão da seca e das epidemias que ocorreram durante a construção do Canal de Suez.

Questão 27

A definição de um território nacional é uma construção histórica. Os limites que deram a configuração atual do território brasileiro deveram-se principalmente à

- A) penetração da colonização portuguesa na bacia do Rio São Francisco, que era território dos espanhóis, onde se estabeleciam os currais de gado.
- B) celebração do Tratado de Tordesilhas, o qual definiu um meridiano para dividir as terras do continente americano entre os espanhóis e os portugueses.
- C) assinatura do Tratado de Madri, que atendeu às reivindicações dos portugueses em relação à Bacia Amazônica e concedeu-lhes os Sete Povos das Missões.
- D) vitória dos espanhóis nas Guerras Guaraníticas, o que obrigou os portugueses a lhes entregar o território da Província Cisplatina.

Questão 28

No Brasil, a mão-de-obra escrava africana foi o sustentáculo da vida econômica durante a Colônia e o Império.

As fontes abaixo servem para a reconstrução histórica da escravidão no Brasil.

Fonte 1



DEBRET, Jean-Baptiste. **Feitor castigando escravo.** 1835. Disponível em: <<http://www.terrabrasileira.net/folclore/origens/africana/escravo.html>>. Acesso em: 24 ago. 2007.

Fonte 2

2:000U000

Offerece-se dous contos de réis (2:000\$.) a quem prender, e puzer na cadeia da cidade de Sorocaba o escravo Generozo que assassinou seu senhor, o tenente-coronel Fernando Lopes de Souza Freire, ás 6 1/2 horas da tarde do dia 28 de Abril, cujos signaes são os seguintes: estatura regular, delgado de corpo, côr fula avermelhada, cabellos carapinhos, nariz chato, bocca grande, pés magros e um pouco franzidos, pernas finas; é domador, e viciado em bebidas alcoolicas. Anda fugido desde Janeiro do anno proximo passado; do seu escondrijo subiu para commetter o crime. 3-1

PROVÍNCIA DE SÃO PAULO, 14 maio 1875.

DELL'AGOSTINO, Adriana de Oliveira Gabardo; VASCO, Ediméri Stadler; SILVA, Sérgio Aguilar. **História: trabalho, cultura e poder.** Curitiba: Base Editora, 2005. p. 72. (Sociedade brasileira, 3).

Tomando como referência essas duas fontes históricas, com relação à escravidão africana no Brasil, podemos afirmar que

- A) os escravizados eram tratados com grande violência e sujeitos a rigorosas punições, de modo que eles não conseguiam reagir ao sistema escravocata.
- B) os africanos se submeteram passivamente ao sistema escravocata, cumprindo fielmente o que determinava a legislação da época.

- C) os escravizados africanos eram constantemente alvos de maus-tratos, que os levavam a diversas formas de reação contra seus senhores.
- D) os africanos já conheciam a escravidão no continente de origem, tornando fácil sua exploração nas atividades econômicas no Brasil.

Questão 29

No final do século XIX e no início do século XX, o “caráter nacional” foi um dos temas centrais das reflexões de muitos intelectuais brasileiros. Estes se defrontavam com a realidade da mestiçagem no Brasil, vista como causa de muitos dos problemas nacionais. Um desses estudiosos, Nina Rodrigues, escreveu:

“Pelo lado etnológico não é o jagunço todo e qualquer mestiço brasileiro. Representa-o em rigor o mestiço do sertão que soube acomodar as qualidades viris de seus ascendentes selvagens, índios ou negros, às condições sociais da vida livre e da civilização rudimentar dos centros que habita. Muito diferente é o mestiço do litoral que a aguardente, o ambiente das cidades, a luta pela vida mais intelectual do que física, uma civilização superior às exigências da sua organização física e mental, enfraqueceram, abastardaram, acentuando a nota degenerativa que já resulta do simples cruzamento de raças antropologicamente muito diferentes”.

RODRIGUES, R. Nina. As coletividades anormais. In: CAMPOS, Flavio de. **Oficina de História: História do Brasil.** São Paulo: Moderna, 1999. p. 202.

Nina Rodrigues, no trecho acima reproduzido, assim interpreta a “questão da mestiçagem”:

- A) Nas zonas urbanas, havia uma verdadeira luta entre as raças, porém o elemento branco acabaria por preponderar sobre as demais raças.
- B) Nas cidades do litoral, os mestiços carregavam as marcas da degeneração, mas adequavam-se plenamente ao ambiente hostil e agressivo do interior do país.
- C) Em todo o país, deveria ser incentivada a imigração européia, garantia para a eliminação dos efeitos negativos da miscigenação.
- D) Nas regiões litorâneas, em virtude do predomínio da civilização européia, a população negra estava destinada a ocupar posição subalterna.

Questão 30

Juscelino Kubitschek governou o Brasil de 1956 a 1961, época caracterizada pelo nacional-desenvolvimentismo, que gerou otimismo e euforia na vida brasileira. No seu governo,

- A)** a divisão da renda nacional corrigiu as desigualdades sociais e as disparidades regionais por meio das reformas estruturais empreendidas.
- B)** o crescimento acelerado da produção industrial apoiou-se no capital privado nacional, fechando o país para o capital estrangeiro.
- C)** a Companhia Siderúrgica Nacional foi criada, contribuindo, de forma decisiva, para a posterior implantação da indústria automobilística.
- D)** a capital federal foi transferida do Rio de Janeiro para o Planalto Central, afastando o governo da União das pressões populares.

Questão 31

A formação do território do atual estado do Rio Grande do Norte está relacionada à

- A)** fixação da população de origem européia no litoral, dedicada à exploração do pau-brasil, e a ocupação do sertão visando à extração do sal marinho.
- B)** consolidação do domínio português, após a expulsão dos holandeses do litoral, e às expedições que penetraram no interior à procura de metais preciosos.
- C)** ocupação da faixa litorânea pela lavoura da cana-de-açúcar, e da zona do interior, na qual, inicialmente, era praticada a criação do gado.
- D)** expulsão dos índios do litoral pelos donatários da capitania, na “Guerra dos Bárbaros”, e à indústria açucareira nos vales do Apodi – Mossoró e do Piranhas – Açú.

Questão 32

O incremento da produção de açúcar e de algodão no Rio Grande do Norte, nas décadas de 1850 e 1860, favoreceu o crescimento de muitos povoados, que passaram a contar com administrações próprias. Entre as cidades que ganharam maior expressão nessa fase de crescimento econômico, destaca-se

- A)** Nova Cruz, que, favorecida pelos investimentos das oligarquias locais, recebeu as primeiras usinas de beneficiamento do algodão.
- B)** Parnamirim, que, em virtude de sua localização privilegiada, perto da capital, passou a abrigar os armazéns de algodão e açúcar.
- C)** Açú, que, situada num vale muito fértil, tornou-se um dos principais produtores nordestinos de algodão e cana-de-açúcar.
- D)** Mossoró, que, em razão da decadência do porto de Aracati, no Ceará, tornou-se um importante centro comercial exportador de algodão.

Questão 33

O processo de ocupação e de exploração econômica da Amazônia brasileira foi acelerado a partir da década de 1970. A respeito desse processo, é correto afirmar:

- A) Baseou-se na implantação de projetos hidroviários e no desenvolvimento do setor terciário.
- B) Estabeleceu-se em áreas de fronteira, mediante a preservação dos recursos vegetais e hídricos.
- C) Impulsionou a criação de zonas de exportação e a exploração seletiva da vegetação.
- D) Atraiu projetos voltados para o desenvolvimento da agropecuária e para a exploração de minérios.

Questão 34

A insolação se distribui de forma desigual na superfície da Terra, conferindo faixas climáticas diferenciadas ao planeta. Sobre essas condições naturais, que interferem no desenvolvimento de atividades econômicas, pode-se afirmar:

- A) Nas médias latitudes, prevalecem as baixas temperaturas, impedindo o turismo nas áreas montanhosas.
- B) Nas médias latitudes, a preponderância das elevadas temperaturas beneficia a prática agrícola comercial.
- C) Nas baixas latitudes, predominam as médias térmicas elevadas, favorecendo o turismo de praia.
- D) Nas baixas latitudes, a predominância do frio excessivo inviabiliza a agricultura de subsistência.

Questão 35

O processo de modernização tem afetado extensões significativas do meio rural brasileiro. A prática da agricultura moderna, no entanto, tem gerado diversos problemas ecológicos. Dentre esses problemas, pode-se destacar

- A) a aplicação excessiva de agrotóxicos, o que favorece a proliferação de microorganismos que fertilizam o solo.
- B) a utilização de adubos orgânicos, o que intensifica a poluição das águas subterrâneas.
- C) o uso intensivo de agrotóxicos para combater pragas, o que contribui para o aumento da poluição das águas.
- D) o emprego de técnicas de controle biológico das pragas agrícolas, o que diminui a fertilidade do solo.

Questão 36

O modelo industrial predominante no século XX vem passando por um progressivo declínio, em decorrência da Revolução Técnico-Científica, que inaugurou profundas mudanças no processo produtivo. Essa Revolução se caracteriza pelo

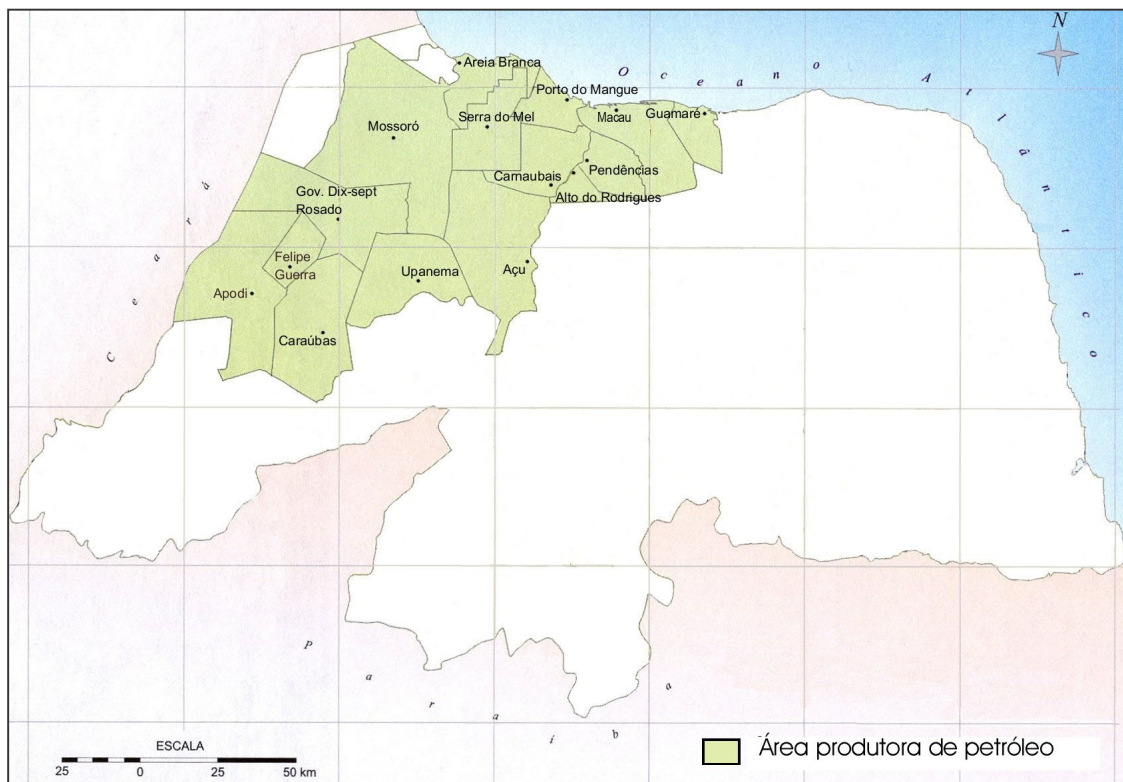
- A) uso intensivo do petróleo como fonte de energia alternativa nas atividades que empregam tecnologia de ponta.
- B) aumento da produção de bens e serviços baseado na flexibilização produtiva e na agregação de conhecimento.
- C) crescimento da produção de bens e equipamentos, fundamentado na rigidez produtiva e na indústria de base.
- D) excessivo uso do carvão como fonte de energia para o desenvolvimento da indústria de alta tecnologia.

Questão 37

Os recursos minerais estão diretamente relacionados ao tipo de formação geológica em que são encontrados.

Observe o mapa a seguir:

Rio Grande do Norte – Área Produtora de Petróleo – 2005



FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edilson Alves de. **Atlas escolar**: Rio Grande do Norte. 2. ed. João Pessoa: Grafset, 2006. Escala 1:2.500.000. Adaptado.

No Rio Grande do Norte, a estrutura geológica da área produtora de petróleo corresponde a

- A) terrenos sedimentares de formação antiga.
- B) formação cristalina de tempos recentes.
- C) formação cristalina de tempos antigos.
- D) terrenos sedimentares de formação recente.

Questão 38

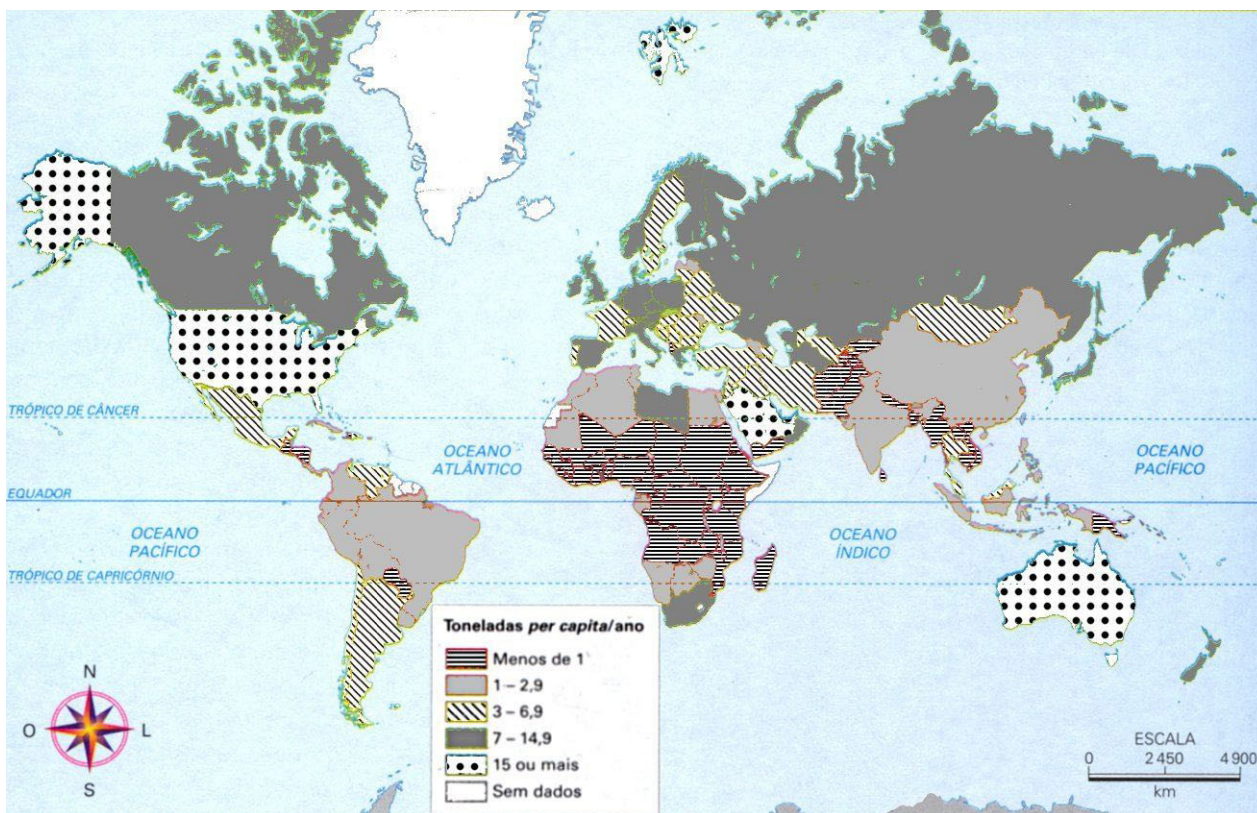
Nas últimas décadas do século XX, um conjunto de atividades assumiu importância na economia do Rio Grande do Norte. Porém, a exploração indiscriminada dessas atividades vem contribuindo para agravar problemas ambientais. A respeito disso, é correto afirmar:

- A) A fruticultura irrigada, concentrada no Litoral Sul, está contribuindo para a devastação da Mata Atlântica.
- B) A produção de cerâmica, concentrada na região do Alto Oeste, tem ampliado a poluição dos rios.
- C) A carcinicultura, desenvolvida nos estuários, vem provocando a destruição dos manguezais.
- D) A apicultura, desenvolvida na caatinga, tem acentuado a devastação da cobertura vegetal.

Questão 39

A emissão de gases poluentes, em consequência, sobretudo, da ação humana, tem intensificado o fenômeno do aquecimento global. Dentre os gases que mais poluem a atmosfera, destaca-se o CO₂. O mapa a seguir apresenta os níveis de emissão desse gás na atmosfera.

Mundo – Emissão de CO₂ na Atmosfera – 2004



VESENTINI, José William. **Sociedade e espaço**: geografia geral e do Brasil. 44. ed. São Paulo: Ática, 2005. Escala 1: 245.000.000. Adaptado.

Considerando-se essas informações, pode-se afirmar:

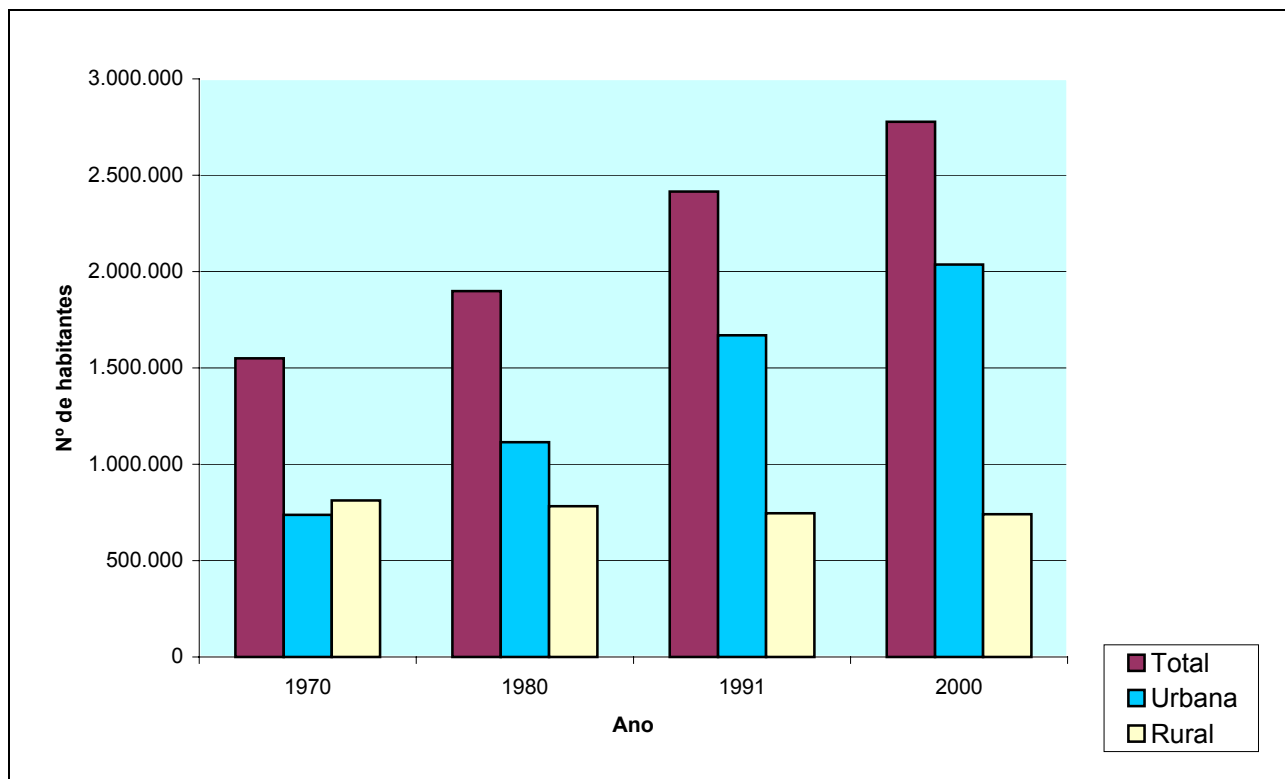
- A)** No continente americano, o alto nível de emissão de CO₂, em todas as nações, resulta do alto padrão de industrialização.
- B)** No continente europeu, o alto índice de emissão de CO₂ reflete o baixo grau de industrialização.
- C)** No continente africano, a baixa emissão de CO₂ decorre do reduzido nível de industrialização.
- D)** No continente asiático, o baixo grau de emissão de CO₂, na maioria dos países, reflete o alto nível de industrialização.

Questão 40

No período de 1970 a 2000, o padrão de comportamento da população do Rio Grande do Norte relaciona-se com a dinâmica econômica, que interfere na relação campo – cidade.

O gráfico a seguir evidencia a dinâmica populacional no período focalizado.

Dinâmica Populacional do Rio Grande do Norte – 1970/2000



FELIPE, José Lacerda Alves; CARVALHO, Edilson Alves de; ROCHA, Aristotelina P. Barreto. **Atlas, Rio Grande do Norte: espaço geo-histórico e cultural.** João Pessoa: Grafset, 2006. Adaptado.

Considerando-se o gráfico, pode-se afirmar que, de 1970 a 2000,

- A) a população rural estabilizou-se, enquanto a população urbana declinou devido à estagnação da economia cidadina.
- B) a população urbana apresentou a mesma tendência de crescimento da população rural a partir da revitalização da economia do campo.
- C) a população urbana apresentou tendência a crescimento em virtude da migração campo – cidade e da reestruturação da base produtiva do estado.
- D) a população rural cresceu em decorrência da migração cidade – campo e da desaceleração do processo de urbanização.

Questão 41

O processo de globalização intensificou a tendência à integração entre vários países, acarretando a formação de blocos econômicos regionais. Acerca dessa tendência, é correto afirmar:

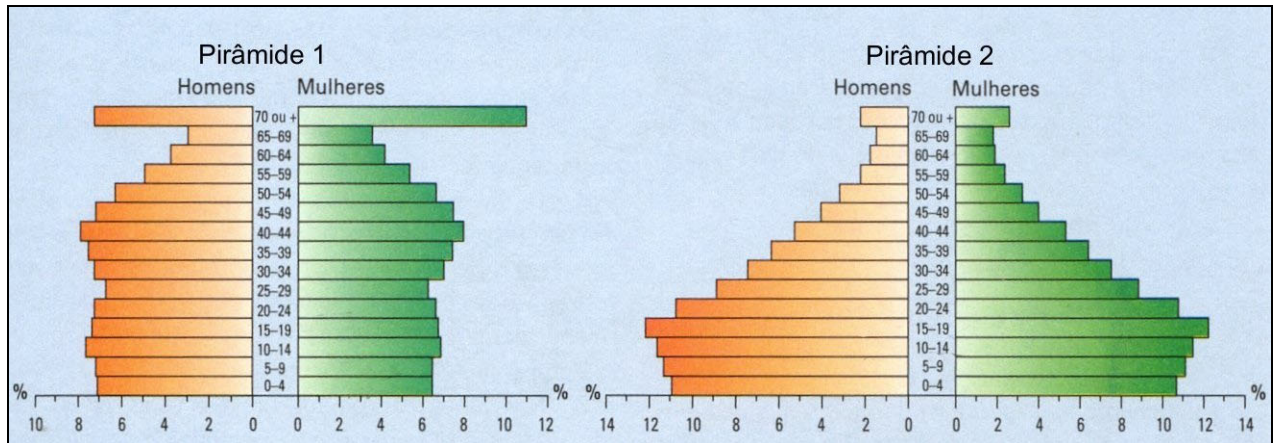
- A) As nações integram seus mercados, diminuindo, entre elas, as tarifas das barreiras alfandegárias nacionais.
- B) Os países aproximam-se comercialmente, aumentando as taxas das barreiras alfandegárias nacionais.
- C) As nações unificam suas moedas, restringindo, entre elas, as trocas comerciais de produtos no mercado externo.
- D) Os países articulam-se financeiramente, dificultando a uniformização de regras para o comércio exterior.

Questão 42

O crescimento demográfico de uma nação pode ser representado e interpretado por meio de pirâmides etárias.

Observe as pirâmides a seguir.

Pirâmides de Idade – 2002



VESENTINI, José William. **Sociedade e espaço**: Geografia geral e do Brasil. 44. ed. São Paulo: Ática, 2005.

Considerando-se essas pirâmides, pode-se afirmar:

- A) A pirâmide 2 refere-se a países subdesenvolvidos que apresentam baixas taxas de natalidade e elevada expectativa de vida.
- B) A pirâmide 2 refere-se a países desenvolvidos que apresentam altas taxas de natalidade e baixa expectativa de vida.
- C) A pirâmide 1 refere-se a nações subdesenvolvidas que apresentam elevadas taxas de natalidade e de expectativa de vida.
- D) A pirâmide 1 refere-se a nações desenvolvidas que apresentam baixos índices de natalidade e elevada expectativa de vida.

Questão 43

A maioria das grandes cidades brasileiras enfrenta problemas socioambientais que decorrem, dentre outros fatores, do acelerado crescimento urbano, acompanhado da carência de infra-estrutura. Dentre esses problemas, destaca-se

- A) a concentração de poluentes atmosféricos, causada pela ampla industrialização, diminuindo a ocorrência de inversões térmicas.
- B) a carência de áreas verdes, contribuindo para a formação de ilhas de calor e tornando mais restritas as opções de lazer da população.
- C) o congestionamento do tráfego urbano, provocado pelo amplo uso de transporte coletivo, aumentando os níveis de poluição.
- D) o acúmulo de lixo urbano em terrenos vazios, dificultando a poluição das águas subterrâneas e o surgimento de epidemias.

Questão 44

As fronteiras da África, delimitadas pelo colonizador e preservadas após a independência dos países, constituem um dos elementos que acirram os conflitos políticos no interior do continente.

Nesse contexto, é correto afirmar que, no continente africano, a demarcação das fronteiras

- A) ampliou a mobilidade das populações no interior do continente, intensificando as tensões entre as tribos.
- B) considerou a organização territorial das tribos africanas, contribuindo para eliminar as rivalidades entre países vizinhos.
- C) reuniu tribos rivais em um mesmo país, contribuindo para a acentuação dos conflitos étnicos.
- D) consolidou a democracia nos países africanos, ampliando as disputas entre as tribos pelo controle do Estado.